

A VALORIZAÇÃO E A DECADÊNCIA DA HABITAÇÃO DO BAIRRO DO JARAGUÁ, MACEIÓ-AL.

Kamilla Alves de Oliveira Araújo, e-mail: kamillaalves14@gmail.com;
Maria Lorena Bezerra Gomes, e-mail: imlorennagomes@gmail.com;
Natália Gabriele Ferreira Alves, e-mail: nataliagfalves@gmail.com
Mônica Peixoto Vianna (Orientador), e-mail: monica_vianna@yahoo.com

Centro Universitário Tiradentes
Arquitetura e Urbanismo, Maceió, Alagoas.

6.00.00.00-7- Ciências Sociais Aplicadas 6.04.00.00-5- Arquitetura e Urbanismo

RESUMO: O reconhecimento do bairro do Jaraguá como começo da cidade de Maceió e logo mais a capital da província de Alagoas revela a importância deste espaço como parte histórica e cultural da cidade. O Porto do Jaraguá foi o grande motivo para o desenvolvimento tanto do bairro, quanto da cidade, pois além de ocasionar a mudança da capital para Maceió, fez com que aumentasse o fluxo de comércio na região, causou a implantação de várias lojas e armazéns, bem como de atrativos como bares e bordéis que funcionavam durante a noite. Em meados do século XVII ocorreu um crescimento populacional e um desenvolvimento econômico, fazendo com que a cidade se expandisse e as partições públicas se dissiparam para outras regiões. A partir daí, o bairro do Jaraguá enfrentou um período de decadência e desvalorização do seu patrimônio, perdendo aos poucos seus moradores e o comércio da área. Mesmo após algumas tentativas de revitalização, o bairro não voltou a funcionar da mesma forma, fazendo com que o espaço fosse deixado a mercê do abandono e, por consequência, da violência. Assim, esse artigo tem como intuito traçar um panorama sobre a importância histórica e cultural do bairro do Jaraguá para a cidade de Maceió, mostrando como a desvalorização desse sítio histórico prejudicou a preservação da identidade sociocultural do modo de habitação e espacialização da sociedade maceioense. Da mesma forma, buscar tratar do processo de revitalização que foi feito com intuito de revivê-lo, tanto nos parâmetros econômicos quanto na volta do turismo, e a falha desse processo, até chegar na situação atual do Jaraguá. A pesquisa está embasada através do método de abordagem hipotético-dedutivo que visa testar uma possível resposta para um problema ou situação. O método de procedimento histórico também foi utilizado ao analisar artigos científicos e jornais da época sobre o bairro do Jaraguá. Pode-se concluir que o Bairro do Jaraguá é uma parte intrínseca da identidade cultural da cidade de Maceió. O sítio estudado tem uma riqueza imensurável em cultura e história, abrigando grande parte dos museus e praças mais importantes da cidade, devendo, pois, ser resgatado como espaço de habitação e de localização de órgãos públicos para voltar a ser reconhecido pelos indivíduos da sociedade. Essa mesma sociedade deverá exercer o fundamental papel de resgatar a memória dos dias de glória do bairro e integrá-lo ao cotidiano, transformando-o em um marco para o futuro, quando talvez, o Jaraguá volte a ser orgulhosamente a "porta de entrada" da capital de Alagoas.

Palavras-chave: cultura, patrimônio, revitalização.

Agradecimentos: À nossa orientadora Profa. Dra. Mônica Peixoto Vianna pelo incentivo e a paciência de nos orientar durante todo o processo de pesquisa e criação do artigo.

ABSTRACT: The state of Jaraguá's recognition as the beginning of the city of Maceió and soon after the capital of Alagoas shows the importance of the district as a historical and cultural part of the city. The Jaraguá's harbor was the great cause for the development of the State and also the city, because not only brought the change of the capital to Maceió, but also made the flow of trades grow in the region, bringing along innumerable stores and storages as well as establishments like pubs and brothels that opened during the night. In the mid of the XVII century, occurred a population growth and an economy development, making the city expand and the public buildings to dissipate to other areas. Then Jaraguá's district soon faced a period of decline and depreciation of heritage, losing the few habitants left and the trade market. Even after some attempts of revitalization, the state of Jaraguá didn't returne to the same way it used to be, leaving the space in the brink

of marginalization and, by consequence, of violence. This article has the intent of putting into view the value of the history and culture of Jaraguá's state to the city of Maceió, showing how the devaluation of this historical place harmed the social and cultural identity preservation of the way of living and the espacialization of Maceió society. It also seeks to analyze the process of revitalization that was done trying to revive the district, such as in the economy parameters as well as the return of the tourism, then the failure of this process and the current situation of Jaraguá. This research is based on the approach of the hipotetical-deductive method that aims trying to find a possible answer to the problem or situation. The method of historical procedure was also used to analyze scientific articles and period newspapers about the district. It can be concluded that the state of Jaraguá is an intrinsic part of the cultural identity of Maceió's city. The site studied has an immeasurable wealth in culture and history, hosting the majority of the city's most important museums and squares, having to be then rescued as a space of public institutions to go back to being recognised by the individuals of society. This same society must play the fundamental role of bringing back the memory of the state's days of glory and integrate it to the everyday life, making it a landmark to the future, when maybe the Jaraguá state returns to be the "main entrance" of the capital of Alagoas.

Keywords: culture, heritage, revitalization.

Acknowledgements: To our adviser PHD professor Mônica Vianna Peixoto for her support and patience to guide us throughout the process of reasearch and making of the article.

REFERÊNCIAS:

ACIOLI, G. Jaraguá Acabou. **Jornal Primeira Edição**, Maceió. 30 junho de 2003.

AMARAL, Vanine Borges; FERRARE, Josemary Omena Passos. A Arquitetura Moderna em Maceió, Alagoas: Perspectivas de Preservação. In: Seminário DOCOMOMO N-NE, 2., Salvador, 2008. **Anais...** Salvador, 2008.

AUGÉ, Marc. **Não-lugares:** Introdução a uma antropologia da supermodernidade. 7ª Edição. Campinas, SP: Papius Editora, 1994.

BAUMAN, Zygmunt, 1925. **Identidade:** Entrevista a Benedetto Vecchi. Tradução: Carlos Alberto Medeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.

CAVALCANTI, V. R. **La production de l'espace à Maceió (1800-1930)**. Tese de doutorado. 1998. 430 f. Université de Paris I, Panthéon-Sorbonne (Institut d'étude du développement économique et social, Paris, 1998.

CÓDIGO DE URBANISMO e Edificações do Município de Maceió. **Plano Diretor – Maceió 2006**. Prefeitura Municipal de Maceió. Diário Oficial do Município de Maceió, 09 de fevereiro de 2007.

ESTADO de Alagoas. **Secretaria de Estado da Cultura:** Bairro Jaraguá. Disponível em: <<http://www.cultura.al.gov.br/politicas-e-aco-es/patrimonio-cultural/principal/textos/livros-de-tombo/livro-no-03-conjuntos-urbanos-e-sitios-historicos/bairro-de-jaragua>>. Acesso em: 22 de ago. 2017.

FERRARE, Josemary Omena Passos; LEÃO, Tharcila Maria Soares. Jardim Público do Jaraguá, porta de entrada de Maceió no início do século XIX e XX. In: Colóquio Ibero Americano Paisagem Cultural, Patrimônio e Projeto – Desafios e Perspectiva, 3., Belo Horizonte, 2014. **Anais...** Belo Horizonte, 2014.

GALLERO, A. L. O lugar e o não-lugar no turismo. In: MOESH, M. M; GASTAL, S. **Um outro turismo é possível**. São Paulo: Contexto, 2004, p. 36-42.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Volume 2 – Memória. Edições 70, 2000.

PINHEIRO, M. L. B. Origens da noção de preservação cultural no Brasil. **Risco** (São Carlos), v. 3, p.1, 2006.

PROJETO de revitalização do bairro de Jaraguá. Disponível em: <<http://gazetaweb.globo.com/gazetadealagoas/noticia.php?c=283024>>. Acesso em 23 de maio de 2017.

VASCONCELOS, Daniel Arthur Lisboa de; ARAÚJO, L. M.; RAMOS, S. P. A Turistificação de Maceió-Alagoas-Brasil: uma perspectiva histórico-espacial. In: Congresso Luso Brasileiro para o Planejamento Urbano, Regional, Integrado e Sustentável - Pluris, 7., Maceió, 2016. **Anais...** Maceió: Viva Editora, 2016. v. 1. p.1-12.

**5ª Semana de Pesquisa do Centro Universitário Tiradentes
“Alagoas 200 anos”
06 a 08 de Novembro de 2017**

VASCONCELOS, Daniel Arthur Lisboa de; ARAÚJO, Lindemberg Medeiros de. Espaço público Revitalizado e contradições: Enobrecimento e Antienobrecimento no bairro do Jaraguá, Maceió – Alagoas. In: Seminário da Associação Nacional Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo, 11., Ceará, 2014. **Anais...** Ceará, 2014.

VASCONCELOS, Daniel Arthur Lisboa de. Turistificação do Espaço e Exclusão Social: a revitalização do bairro de Jaraguá, Maceió - AL, Brasil. **Turismo e Análise**. Maceió, maio, 2005, v. 16, n. 1, p.47-67.